

Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais
Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais**Disciplina:** As novas democracias: fundamentos, mutações e crise**Professor:** Américo Freire**Período:** 2º Semestre de 2020**Horário:** Terças-feiras, das 18h30 às 21h30**Ementa:**

Dois fenômenos políticos são marcantes na vida política das sociedades contemporâneas das últimas décadas. Um deles diz respeito à crise em sequência de projetos político-civilizacionais que conformaram a chamada modernidade ocidental: o socialismo soviético, o Estado de bem estar europeu e o liberalismo de cariz anglo-saxão. Não são poucos os resultados dessa exaustão, entre os quais a crescente desconfiança do eleitor com o jogo partidário-parlamentar, o que tem alimentado a emergência do ultranacionalismo de direita.

Nessa mesma quadra, adveio a onda democrática aberta pela Revolução dos Cravos que pôs abaixo ditaduras civis e militares de diferentes matizes na Europa e na América Latina. Entraram em cena as “novas democracias” e com elas um novo campo de saber científico – a “consolidologia”, substituindo a prolífica “transitologia”. O qualitativo “nova” para os regimes que despontaram no último quartel do século XX faz sentido, afinal seus governantes tiveram pela frente desafios que precisaram ser enfrentados sem os padrões de resposta costumeiros, já que estes também foram colocados em xeque. Portanto, as “novas democracias” foram obrigadas a produzir políticas diferentes, a ensaiar e a experimentar a imaginação democrática e a reinventar-se.

O curso tem como proposta reunir pesquisas que analisam a trajetória das “novas democracias” latino-americanas vistas em comparação com as da Europa do Sul, em torno de três eixos: seus fundamentos político-intelectuais; o encaminhamento de novas

gerações de políticas públicas; a crise político-ideológica que, nos últimos anos, tem se expressado no agravamento do conflito político em vários países do continente.

Dinâmica das aulas

O curso será ministrado de forma remota pela plataforma Zoom (ou similar). Os alunos devem estar com os vídeos ligados durante a aula. A comunicação extraclasse com a turma será feita pelo Eclass.

Avaliação

Participação e realização das atividades propostas no curso. A avaliação comporta discussão e apresentação de texto, relatórios, prova individual e seminários.

Programa

1. Democracia e desdemocratização
 - A democracia como problema
 - A democracia como invenção: abordagens
 - A morte anunciada da democracia
 - Historiadores e a questão democrática

2. Novas democracias (1)
 - A Revolução dos Cravos e suas repercussões
 - A transição latino-americana: Argentina e Chile
 - Justiça de transição em perspectiva comparada
 - A Constituição de 1988 e a crise da democracia brasileira

3. Novas democracias (2)
 - Representação e novas formas de participação: experiências latino-americanas
 - Políticas públicas e construção democrática: estudo de casos

- Cidadania e democracia: disjunções contemporâneas

Referências bibliográficas

ARAÚJO, Cícero. Trinta anos depois: a crise da Constituição de 1988. *Locus*. v. 29, 2018, p. 299-329.

BURNS, Tom R. “O futuro da democracia no contexto da globalização e da nova política”. In: VIEGAS, José Manuel Leite; PINTO, Antonio Costa e FARIA, Sérgio (orgs). *Democracia: novos horizontes, novos desafios*. Oeiras: Celta, 2004.

CAMERON, Maxwell et alii (eds). *Nuevas instituciones de democracia participativa en América Latina: la voz y sus consecuencias*. México: FLACSO, 2012.

CANÊDO, Letícia B. (org.) *O sufrágio universal e a invenção democrática*. São Paulo: Estação da Liberdade, 2005

CASTELLS, M. *Ruptura: a crise da democracia liberal*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

COSTA, Sergio. Estrutura social e crise política. *Dados. Revista de Ciências Sociais*. v. 61, 2018, p. 499-533.

FAUSTO, Boris e DEVOTO, Fernando. *Brasil e Argentina. Um ensaio de História Comparada*. São Paulo: Editora 34, 2004.

FICO, Carlos; FERREIRA, Marieta de Moraes e ARAUJO, Maria Paula (orgs). *Ditadura e democracia na América Latina. Balanço Histórico e perspectivas*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008.

FREIRE, Américo. *Democracia brasileira em foco: historiografia, atores e proposições*. Salvador: Sagga, 2019

HERMET, Guy. As transições democráticas no século XX: comparação entre América Latina e Leste Europeu. In: Abreu, Alzira Alves de. *Transições em fragmentos: desafios da democracia no final do século XX*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2001.

HOLSTON, James. Os perigosos espaços da cidadania. In: _____. *Cidadania insurgente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 349-401.

LEVITSKY, S & ZIBLATT, D. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

LYNCH, Christian. “Democracia como problema e a escola francesa do político”. In: ROSANVALLON, P. *Por uma história do político*. São Paulo: Alameda, 2010.

MAXWELL, Kenneth. *O Império derrotado. Revolução e Democracia em Portugal*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

MBEMBE, A. “Necropolítica”. Revista do ppgav/eba/ufrj, n. 32, 2016, p. 123-151.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Cultura política e ditadura: um debate teórico e historiográfico. *Tempo e Argumento*. N. 23, 2018, p. 109-137.

PEREIRA, Anthony. “A justiça transicional e a herança da legalidade autoritária”. In: _____. *Ditadura e repressão. O autoritarismo e o estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

PIMENTEL, Irene Flunser e REZOLA, Maria Inácia (coord.) *Democracia, ditadura. Memória e Justiça Política*. Lisboa: Tinta da China, 2013.

RANCIÈRE, J. *Ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014,

ROSANVALLON, P. Por uma história filosófica do político. In: ROSANVALLON, P. *Por uma história do político*. São Paulo: Alameda, 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Democratizar a democracia*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

TOLEDO, Rodrigo Alberto e PRANDO, Rodrigo A. Nas trilhas da democracia: reflexões comparativas entre a Espanha e o Brasil. *Revista de Economia Mackenzie*, v. 11, n. 1, São Paulo, SP, JAN./ABR. 2013, p. 75-110

